



**PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO
MIDIÁTICA**
*Instituto
Palavra Aberta*

PLANO DE AULA: Narrativas do isolamento social: minidocumentário dos alunos da Oficina de Comunicação

O que vivenciamos e aprendemos enquanto estivemos distantes uns dos outros?

| | |
|--|---|
| Eixos EducaMídia: escrever e participar | Habilidades: autoexpressão, fluência digital, participação cívica |
| Tópicos: a interferência da Covid-19 no cotidiano dos alunos; reflexão e relato oral sobre a experiência; entrevista; escrita; gravação em vídeo; pesquisa de dados oficiais sobre a pandemia; roteiro conjunto do minidocumentário | Habilidades BNCC: EF15LP01, EF15LP04, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11, EF15LP12, EF15LP13, EF05LP17, EF05LP18, EF35LP17, EF35LP15, EF04LP14, EF05LP15, EF04LP16, EF05LP19, EF04LP18, EF05LP21, EF05LP24 |
| Segmento: alunos de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental que participam das Oficinas de Comunicação em escolas. | Duração sugerida: 4 aulas + fechamento (apresentação) |

OBJETIVOS

Tornar os alunos aptos a transformar experiências em relatos orais e a escutar atentamente, com empatia e respeito, as histórias relatadas por seus colegas. Assimilar a importância do que viveram, reconhecendo sentimentos e revendo/refletindo posicionamentos que tiveram ou que presenciaram. Compreender o contexto da pandemia e de seu lugar em meio a ela (o seu lugar na História). Despertar o poder dos alunos de serem autores/protagonistas de suas histórias, e influenciadores, a partir do compartilhamento delas em mídia digital.

ATIVAÇÃO

Começarei contando uma história pessoal marcante vivida ao longo do isolamento social, cuidando para que essa história tenha um começo, um meio que atinja um clímax, e um fim, com resolução, conclusão e/ou reflexão. Deverá ser curta e instigante.

Perguntarei o que acharam, o que fariam no meu lugar, se gostaram da história (verídica). Em seguida, pedirei que fechem os olhos, fiquem em silêncio e tentem encontrar em sua memória uma história interessante que viveram (fazendo parte) ou que vivenciaram (como observadores), ao longo do distanciamento social. Que cristalizem essa história na memória, lembrando de como o fato começou, como se deu seu desenvolvimento, alguns detalhes e sensações, e como se encerrou. Abrirão os olhos, e então pedirei que se reúnam em duplas. Um contará ao outro a sua história.

DESENVOLVIMENTO

DIA 1 - Após a ativação, já em duplas, um aluno começa contando ao outro a sua história (depois, irão se revezar), sem qualquer orientação a mais.

Após esse início, eu pedirei que decidam quem, na dupla, fará o papel do entrevistador, para que o outro seja o entrevistado.

Explicarei que o entrevistador irá conduzir o relato, iniciando com uma pergunta inicial (*"Conte a história que mais marcou o seu período de distanciamento social. Como ela começa?"*), prestando atenção à fala do entrevistado e fazendo perguntas em função de dúvidas que tiver, mas de forma a não interrompê-lo no meio de sua fala, mas conduzindo a contação de forma sequencial.

O entrevistador poderá fazer anotações, se quiser.

Ao final, trocarão de funções.

Ao terminarem, terão um tempo de cerca de 30 minutos para escreverem a história do amigo como se fosse uma notícia de jornal, dando um título e linha fina, e inserindo, ao final, o que imaginam que o amigo aprendeu com a história vivida.

DIA 2 - Retomaremos com o compartilhamento da leitura dos textos. Após, conversaremos sobre as dificuldades que encontraram em escrever um texto jornalístico fiel à história do entrevistado e como é importante o texto corresponder à realidade vivenciada pelo entrevistado, visto que qualquer alteração pode afetá-lo a partir do momento em que o texto é publicado.

Em seguida, avisarei que faremos um documentário com aquelas histórias, gravando os relatos (em vídeo) sendo contados pelos seus protagonistas. A condução das histórias se dará, novamente, pelos entrevistadores, que estarão ao lado da câmera, sem que apareçam no vídeo. Explicarei o que é um documentário e mostrarei esse formato de entrevista em vídeos. E começaremos a gravar, respeitando as técnicas jornalísticas a fim de que o entrevistado se sinta confiante ao contar a história para o entrevistador, dessa vez em frente à câmera (celular da professora). Não deixarão de perguntar, ao final da entrevista, o que o entrevistado crê que aprendeu com a experiência ou que lição pode ser tirada dela.

DIA 3 - Continuação da gravação das duplas restantes. Após, explico a eles que, no vídeo, entre uma história e outra, vamos inserir informações consolidadas sobre a pandemia em formato de frases sintéticas.

Em grupos de 4 alunos, pesquisarão em seus celulares: Grupo 1) Como e onde começou?; Grupo 2) Qual o alcance e sua velocidade no início e no ápice, em nível mundial?; Grupo 4) Quando começou no Brasil e quais as primeiras medidas tomadas?; Grupo 5) Qual a velocidade da propagação no Brasil?; Grupo 6) Quanto tempo ficaram sem aulas?; Grupo 7) Qual o tamanho da crise gerada?

As frases serão entregues a mim.

DIA 4 - Levarei as frases escritas em folhas A4 e assistiremos aos vídeos (já pré-editados).

Avisarei que iremos começar a rascunhar nosso roteiro, que depois será entregue à TVTec, de Jundiá, para que nos ajudem a fazer a edição de acordo com o nosso roteiro.

Ouvindo as histórias e vendo os cartazes, decidiremos: a ordem de aparecimento das histórias e das frases, se há partes nelas que podemos tirar, qual a trilha sonora que usaremos de fundo e, por fim, o nome que daremos ao nosso minidocumentário.

FECHAMENTO

Exibição do vídeo para a Diretora e os Coordenadores da escola, precedida por uma apresentação dos próprios alunos sobre como foi produzir o material e o que aprenderam no processo.

A maneira como irão relatar, tanto na forma de se apresentaram à gestão escolar quanto no conteúdo exposto, mostrarão o quanto aprenderam em relação a autoexpressão, autonomia, confiança e capacidade narrativa, além da assimilação da realidade experimentada - da qual souberam tirar algum aprendizado.

MATERIAIS PARA A AULA

Exemplo de minidocumentário:

<https://www.youtube.com/watch?v=naV0gHS0N28>

Sobre a prática de Eduardo Coutinho, documentarista.

<https://www.youtube.com/watch?v=-MQBpKePw54>

<https://www.youtube.com/watch?v=NLGp7wUCeS4> (sobre como não interromper mas poder perguntar)

<https://www.youtube.com/watch?v=NslbaH9s-1w> (programa Ensaio, TV Cultura, com Racionais MCs - 4'15 a 7')

Necessário uso de celular, microfone (lapela), televisão, internet.

PARA EXPLORAR MAIS

Sugiro poder levar as crianças à sede da TVTec, parceira da rede municipal de ensino, para que vejam como é feita a edição de imagens na prática, em um estúdio de TV.

Criado por Tatiana Rosa para www.educamidia.org.br

Todos os materiais disponíveis sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)